

Jacobson, de um caracter purissimo, e respeitado, era de todo indifferente ás glorias futeis da notoriedade.

Cifrava-se a sua vida no cumprimento exemplarissimo de seus deveres de clinico e de professor, aos quaes elle entregava-se como si os exageros do trabalho no laboratorio, na clinica e no hospital não pudessem nunca entibiar-lhe as nobres dedicações do espirito e alquebrar-lhe as forças do corpo.

Milhares e milhares de pessoas lhe devem na Allemanha a luz dos olhos, e os indigentes devem chorar a perda do seu incansavel bemfeitor.

Muitos medicos honram-lhe a memoria de mestre notavel e de paternal amigo.

A ophthalmologia perde em Jacobson um de seus eminentissimos cultores.

Nunca se ha de apagar a memoria de Jacobson, e o seu nome como o seu espirito superior, ha de sempre perdurar como perduram entre nós, e mesmo fóra da Allemanha, os do seu querido mestre e amigo Albrecht von Grafe, que elle venerou tão ardentemente.

Deixa escriptos trabalhos notaveis e observações importantes sobre a especialidade em que era provector, sabendo-se tambem que em umas cartas dirigidas a de Grafe, que nunca publicara, encontra-se riquissimo cabedal da sciencia que tão magistralmente professava.

NOTICIARIO

Annuario medico brasileiro.—Correspondente ao movimento medico em 1888 sahio á luz na Côrte do Imperio esta utilissima publicação, dirigida pelo infatigavel e estudioso bibliothecario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Carlos Costa.

A especie do thermometro, que serve nas pyrexias de seguro meio de orientação clinica, o *Annuario medico brasileiro* apresenta aos seus leitores tudo quanto se opera no paiz durante

cada anno attinente aos trabalhos das sciencias medicas, desde as publicações academicas até as discussões do Congresso medico-cirurgico, analysando e criticando, applaudindo e animando.

Contando em sua collaboração com excellentes auxiliares para a bibliographia, o *Annuario* lucha entretanto com grandes difficuldades para se manter, devidas, entre outras causas, ao desanimo que tambem invadio a classe medica brazileira, principalmente nas provincias. E dizemos *desanimo* para não empregarmos outra expressão mais adequada, que entretanto desgostaria e não teria o poder de despertá-la para a conquista do seu aperfeiçoamento e da sua união em favor da sciencia e do paiz. Por excepcional acontecimento o governo actual foi em auxilio desta interessante publicação, facilitando-lhe mais um anno de vida e a sua disseminação pela classe medica.

Felicitemos ao digno director do *Annuario*, elle que dispensa as nossas exhortações para continuar no seu incessante labor pelo melhoramento das instituições medicas.

O *Annuario* consta de 202 paginas, é bem impresso, e edita-se na casa dos Srs. H. Lombaerts & Comp. — Rua dos Ourives, n. 7. Rio de Janeiro.

2.º Congresso de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

— Sobre importante trabalho realisado nesta utilissima instituição dirigio o governo o seguinte officio, que demonstra já a alguma consideração em que *felizmente* é recebido o esforço scientifico neste paiz :

Ministerio dos Negocios do Imperio. — 1.ª directoria. — Rio de Janeiro em 5 de Outubro de 1889.

Accuso o recebimento do officio de 28 de Setembro ultimo, com o qual V. S. remetteu a este ministerio o parecer apresentado por uma commissão do 2.º Congresso Brazileiro de Medicina e Cirurgia; unanimemente adoptado em assembléa geral do mesmo congresso, sobre providencias necessarias ao saneamento desta capital e de outras cidades do Imperio.

Em resposta, cabe-me declarar a V. S. que o governo agradece o louvavel empenho que o congresso manifestou pela prompta resolução das medidas propostas, das quaes algumas acham-se em estudo, outras iniciadas e em via de execução, tendo merecido ao governo a solicita consideração com que procura attender a todos os assumptos que interessam á saude publica.

Deus guarde a V. S. — *Barão de Loreto.* — Sr. Dr. Hilario Gouvêa, Presidente do 2.º Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Foi nomeado lente cáthedratico de Histologia theorica e pratica desta Faculdade o preparador da mesma cadeira Dr. Eduardo Chapot Prevost, após o concurso a que submetteo-se para o referido logar.

Processo a proposito do hypnotismo. — O tribunal de Helsingborg, na Suecia, foi, ha pouco tempo, theatro de um processo muito curioso a proposito do hypnotismo. Um jovem estudante de medicina queixara-se ao juizo competente contra um medico da cidade porque o tinha hypnotisado por varias vezes sem sua acquiescencia, do que resultava uma funesta alteração de seo systema nervoso com enfraquecimento de suas faculdades mentaes. O queixoso apresentou diversas testemunhas. Calculem agora os leitores o qué succedia. Com grande sorpresa do tribunal as testemunhas não só se contradiziam absolutamente entre si, mas ainda referiam cousas as mais inverosimeis deste mundo, algumas até provocando do tribunal completa hilaridade. Nada se comprehendia nem cousa alguma instrua a queixa do estudante. Eis senão quando um medico, tambem testemunha, declara em pleno tribunal que o seu collega accusado havia hypositado todas as testemunhas lhes suggerindo as declarações curiosas que acabavam de fazer.

A vista disto o tribunal suspendeo a audiencia no meio de grandes gargalhadas e enviou o queixoso com seus papeis ás summidades medicas para examinarem a pendencia judiciaria e darem seo parecer.

Os leprosos em Bombay.— O Conselho Municipal de Bombay regeitou o *bill* que o governo da India proposera para diminuir os progressos da lepra, isto é, pela sequestração de todos os leprosos. Em lugar de tomar a este respeito uma medida geral, o Conselho Municipal determinou a sequestração dos leprosos pobres, enquanto que aos ricos permittio completa liberdade. E' verdade que estes são menos perigosos que os primeiros; mas não se justificão em hygiene prophylactica e policia sanitaria a promulgação de duas leis, uma para os pobres, outra para os ricos.

Repressão do alcoolismo.— No congresso internacional do alcoolismo, ultimamente realizado em Paris, foram unanimemente adoptadas as seguintes proposições, com vistas as administração da hygiene publica junta ao governo :

1.º *O augmento do consumo do alcool é uma das causas principaes da criminalidade, dos suicidios e da loucura.*

2.º A diminuição da venda das bebidas, tendo por fim a redução do consumo do alcool, o congresso é de opinião que o governo tome medidas efficazes para restringir o numero das casas de negocio que vendam taes bebidas.

A digitalina de Homolle e Quevenne, principio activo puro da digitalis, se emprega como ella nas *molestias de coração*, nas *palpitações*, *hydropesias*, etc, e não apresenta os inconvenientes da planta. A Academia de Medicina de Paris honrou-a com sua alta *approvação*. Emprega-se em *granulos* de 1 a 3 por dia, ou em solução de 10 a 30 gotas.

Ferro de Quevenne.— Ha 50 annos considerado como o primeiro dos ferruginosos por causa de sua *pureza*, de sua *poderosa actividade*, de sua *facilidade administração*, e porque não tem a acção caustica e irritante